

24 ABR 1994

Sarney, em campanha, quer criar Merconorte

Manaus — O ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-MA) prometeu anteontem à noite, em Manaus, se eleito presidente da República, criar o Merconorte. “Se eleito, vou criar o Merconorte, unindo países do Cone Norte como Colômbia, Guiana, Venezuela e Caribe; com centro na Zona Franca de Manaus, no Amazonas”. A promessa foi em reunião com integrantes da executiva do PMDB no estado. Sarney visitou o dire-

tório do Amazonas em busca de apoio à sua indicação como candidato do partido à Presidência nas prévias de 15 de maio. Ele disputa a indicação com o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia e o ex-governador do Paraná Roberto Requião.

A promessa de Sarney agradou empresários e comerciantes. O senador afirmou que a Zona Franca de Manaus deve transformar-se num novo tigre

asiático, como Taiwan. “A concepção que tenho, apesar das dificuldades enfrentadas pelo parque industrial, é que a ZFM se transformou num grande centro financeiro”, projetou Sarney, sem falar da captação de recursos. Ele garantiu que a Zona Franca também atenderá o mercado internacional. E afirmou que um dos projetos mais importantes para a região é a consolidação do asfaltamento da BR-174, que corta o Amazo-

nas e segue rumo à Venezuela. Essa ligação seria um corredor que ligaria a ZFM ao Caribe.

“Com o Merconorte poderíamos consolidar essa estrada até a fronteira. Temos a estrada da Venezuela, que está pronta. E rasgaríamos, em convênio com a Guiana, a estrada até Georgetown”, disse Sarney. Nesse aspecto, o senador prevê, a abertura de um entreposto na ZFM na fronteira com a Guiana, projeto que prevê a instalação da zona de livre comércio.

Lula dá palestra em Nova Iorque

Perspectivas políticas e econômicas para o Brasil. Este é o tema da palestra que o presidente do partido dos trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, vai dar em Nova Iorque, no dia 12 de maio, no hotel Wal-

dorf Astoria. O evento, promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, vai discutir os principais assuntos em curso no País, hoje, como dívida externa e problemas sociais. A apresentação será feita em português com tradução simultânea. As inscrições devem ser feitas antecipadamente e custam US\$ 100 para os membros da Câmara de Comércio.